

**BIOLOGIA REPRODUTIVA DE *ASTYANAX HENSELI* MELO & BUCKUP,
2006 (TELEOSTEI: CHARACIDAE), DO CURSO SUPERIOR DO
RIO DOS SINOS, CARAÁ, RS, BRASIL**

Renato B. Dala Corte^{1,2} e Marco A. Azevedo¹ (orient.)

¹Setor de Ictiologia, Museu de Ciências Naturais, Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul; ²Curso de Ciências Biológicas, ICS, Centro Universitário FEEVALE; renatocorte@gmail.com; marco.azevedo@fzb.rs.gov.br.

Characidae é a maior família de peixes de água doce da região Neotropical. *Astyanax henseli* é um caracídeo descrito recentemente e conhecimentos básicos sobre sua biologia são inexistentes. Este estudo descreve a biologia reprodutiva de uma população de *A. henseli* do curso superior do rio dos Sinos, município de Caraá, RS. Foram analisados 336 exemplares, sendo 169 machos, 154 fêmeas e 13 cujo sexo não foi determinado, coletados entre janeiro e dezembro de 2007. A época de reprodução, estimada pela variação do índice gonadossomático (IGS) e pelas frequências de estádios de maturação gonadal, durou aproximadamente cinco meses, entre agosto e dezembro. Este período corresponde ao final do inverno e toda a primavera, sendo em outubro o pico reprodutivo para ambos os sexos. A maioria dos demais estudos envolvendo espécies de caracídeos, incluindo as de *Astyanax*, também encontrou um período reprodutivo semelhante. O teste de Spearman não mostrou correlação entre o IGS e os fatores bióticos (índice de repleção - IR e índice hepatossomático - IHS). Contudo, os altos valores de IR no período reprodutivo indicam atividade alimentar mesmo durante a época de reprodução. Além disso, os altos valores de IHS antes do pico reprodutivo sugerem alguma relação de estoque energético no fígado. Também não houve correlação do IGS com os fatores abióticos (temperatura, precipitação e fotoperíodo). Sugere-se, no entanto, que estes estejam atuando como desencadeadores da maturação gonadal. O tamanho de primeira maturação gonadal, estimado a partir das frequências de jovens e adultos por classes de comprimento, foi maior para os machos (entre 55 | 64mm) do que para as fêmeas (entre 46 | 55mm). A proporção sexual de machos e fêmeas na população total, por mês e na maioria das classes de comprimento foi de 1:1. Resultado similar é encontrado na maioria dos estudos já realizados com caracídeos, podendo indicar não haver diferenças entre os sexos nas taxas de nascimento, crescimento e mortalidade. A fecundidade absoluta, estimada a partir do número de ovócitos vitelinados das fêmeas maduras, mostrou média de 3038 ovócitos (± 1358), um valor que ficou entre aqueles encontrados para as outras espécies de *Astyanax* já estudadas (entre 300 e 10.000 ovócitos). A fecundidade relativa média foi 0,22 ovócitos/mg ($\pm 0,27$).

(Apoio: PIBIC/CNPq/MCN-FZBRS)